

VOZ DA GRAÇA

3270 P. Grande
TAXA PAGA



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

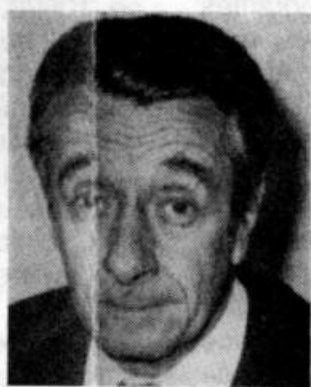
ANO XXX - N.º 347
15 de Setembro de 1991

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO
Telefone 43224 - Ind. 036

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas
Telefone 21399

Preço: série de 12 números,
um ano - 500\$00

OPINIÃO



À ESQUINA DA MEMÓRIA

João Coito

A corrida dos canais...

O que se tem passado com as grandes «manobras» à volta da futura atribuição dos novos canais de televisão constitui um folhetim paradigmático, onde se espelham com nitidez a ambiguidade, o oportunismo, e o propósito de andar a bem com Deus e com o demo, que de todos os lados vêm votos e é preciso não perder as rédeas e os favos dulcíssimos do Poder...

Todos fomos testemunhas de que foi o Dr. Sá Carneiro que um dia, sem que alguém lho tivesse implorado, prometeu entregar um canal à Igreja católica. Houve certo gáudio, justificado, nos arraiais apostólicos romanos em Portugal e houve algum inconformismo, por vezes até raiva e revolta incontidas, em sectores políticos da extrema-esquerda (os tais ainda então convencidos de que exterminariam da face da Terra a ideia de Deus!) e em meios ligados a determinados grupos maçónicos apostados em afastar dos princípios tradicionais as famílias e a sociedade portuguesas. Mesmo dentro do partido criado e inspirado pelo Dr. Sá Carneiro surgiram ovelhas ronzosas, mais fiéis ao avental dos ritos secretos do que às crenças e raízes dos seus eleitores. Sá Carneiro estava morto e só vai ressuscitar no Vale de Josafá... O peso dos barões jacobinos traduziu-se, depois, naquela famosa exclamação dum parlamento social-democrata, ao afirmar no hemiciclo que, se a Igreja não quisesse aceitar as condições impostas pela maioria, «o problema era d'Ela»!...

As coisas terminaram por vir a dar num famigerado concurso público, de que a Igreja, humildemente, com uma

Continua na pág. 3

A ONDA DOS FOGOS

Os concelhos de Pedrógão Grande, Sertão, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Góis, Pampilhosa da Serra e muitos outros são um braseiro.

No sábado, dia 3 de Agosto, em Mega Cimeira, Alvares, estava o povo a assistir à missa na capela. De repente, dizem, ouviu-se e viu-se uma avioneta a sobrevoar aquele local. Minutos depois, apareceu um grande incêndio que rapidamente se propagou aos sítios vizinhos. O povo saiu da capela e fugiu como pôde e para onde foi possível. A missa não chegou ao fim.

A vasta floresta e todo o arvoredo, tudo foi ardendo, em dias e semanas, sem parança, mesmo contra a acção dos Bombeiros e dos populares. Foram atingidos em alta escala os lugares de Mega Cimeira,

Conhal, Milreu, Ervideira, Louriceira, Ouzenda, Escalos, Valongo, Vale de Góis, Mosteiro, Vale do Bouco, e outras povoações, como a Soalheira, Carvalheiros, Covais, Pereira, Casal dos Ferreiros, Casal da Francisca e Atalaias. Muita gente ficou sem uma folha verde e sem uma árvore. Uma desolação!

Aqui, bem pertinho da Figueira e Nodeirinho, nos dias 18, 19 e 20, populares zelosos e vigilantes foram, de dia e de noite, indispensáveis auxiliares dos Bombeiros, na extinção dos vários e repetidos incêndios. Só neste concelho de Pedrógão terão ardido mais de 10 mil hectares de terreno. Uma calamidade.

Diz-se que alguns populares viram cair a água de um he-

Continua na pág. 4

PORTUGAL ESTÁ DE LUTO

Na verdade, o verdejante e riquíssimo património florestal no nosso País está a desaparecer, sem que haja absolutamente ninguém capaz de pôr cobro a esta miserável situação. Pelo menos, aparentemente assim parece!

Este ano, como aliás nos últimos 15 anos, do Norte ao Sul do território, milha-

res de hectares de floresta transformaram-se em fumo e cinzas, lançando, no desespero e na miséria, populações inteiras que subsistiam à sua custa, perdendo muitas delas os próprios animais, os olivais, os pomares, as videiras, as searas e campos de milho, as colmeias e mesmo alguns casos, as próprias casas e

alfaias agrícolas. E só não perderam a vida porque fugiram a tempo ou foram evacuadas por helicópteros da Força Aérea Portuguesa!

Portugal está definitivamente de luto, perante a tristeza que se nos depara à vista da negritude em que se transformou a nossa floresta.

No que diz respeito à Região Centro, em particular nos concelhos de Pedrógão Grande (devastado quase na totalidade este ano!), Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, o panorama é desolador, a situação é grave e as populações lançam as mãos à cabeça: o que fazer agora? Quem é que as ajuda?

Na área das telecomunicações, a TELECOM PORTUGAL sofreu prejuízos de milhares de contos na destruição de várias dezenas de quilómetros de postes e cabos telefónicos, que deixaram as populações isoladas,

Continua na pág. 3

HORA DE VERÃO

A Comissão Europeia propõe a sua recondução

Apesar da oposição de alguns adversários irredutíveis, a hora de Verão deverá continuar a existir na Comunidade pelo menos até 1994.

A hora de Verão, em vigor em toda a Comunidade Europeia desde 1980 e em certos países mesmo antes, continua a suscitar polémicas. Mas os seus partidários são em maior número do que os seus opositores. Ela faz por exemplo a felicidade dos turistas, estirados nas praias para gozar os últimos raios de sol, mas enfurece certos ecologistas, preocupados com a perturbação dos ritmos biológicos naturais dos animais e dos homens. No início a finalidade da hora de Verão foi a de realizar economias de energia dando aos cidadãos a possibilidade de usufruírem mais tempo de luz. Mas as organizações de consumidores e de ecologistas, reunidas em associações contra a hora de Verão, contestam-nas e consideram que, ao invés, o sistema gera desperdício de energia uma vez que induz nomeadamente o aumento do tráfico rodoviário.

A discussão é problemática e não se limita a essa área. A Comissão Europeia, respeitadora do princípio da subsidiariedade, não pretende substituir-se às disposições nacionais. Mas é obrigada a pronunciar-se por força das circunstâncias. E uma vez que todos os países adoptaram, há mais de dez anos, uma regulamentação relativa à hora de Verão, seria indispensável coordenar as datas de aplicação de forma a não afectar os transportes e as comunicações comunitárias. Foi essa a razão que levou o executivo de Bruxelas a propor a recondução até ao fim de 1994 da actual directiva que determina a adopção na mesma data pe-

los vários Estados-membros da hora de Verão, isto é, o último domingo de Março para o seu início e o último domingo de Setembro para o seu fim, com excepção da Irlanda e do Reino Unido onde ela se prolonga por mais um mês, ou seja, até ao último domingo de Outubro.

A IGREJA DE ROMA

«Quem tem muito pouco, quer muito; quem tem muito, quer muitíssimo; quem obteve o muitíssimo, quer tudo.

Habitados ao desperdício dos anos devoradores, os sóbrios tornaram-se ávidos, os resignados fizeram-se sófregos, os honestos entregaram-se ao roubo, os mais castos à devassidão. Sob o nome de comércio, pratica-se a usura e o furto; sob a insígnia da grande indústria, a pilhagem de poucos em prejuízo de muitos. Os ladrões, ficando sós em campo a administrar justiça, não poupam, na universal ladroeira, nem os próprios ladrões...

Tu sabes tudo isto, Cristo Jesus, e vês bem que chegou de novo a plenitude dos tempos

e que este mundo febril e bes-tializado não merece senão ser punido por um dilúvio de fogo, ou salvo por tua mediação.

Só a tua Igreja, a Igreja por ti fundada sobre a Pedra de Pedro, a única que merece o nome de Igreja, a Igreja única e universal que fala de Roma pelas palavras infalíveis do teu Vigário, emerge ainda, fortalecida pelos assaltos, engrandecida pelos séculos, neste mar furioso e lamacento do mundo. Mas tu que a assistes com o teu espírito, sabes quantos e quantos, mesmo dos que nela nasceram, vivem fora da sua lei.

Oração de Papini



Via Rápida — IC 8 — Nó de Adega (Graça)

POPULAÇÃO: 345 milhões de habitantes na Europa dos Doze

Nascimentos, mortes, casamentos, divórcios e esperança de vida em 1990.

Em 1 de Janeiro de 1991 a Comunidade Europeia possuía 345 milhões de habitantes de acordo com os valores publicados em Julho pelo Eurostat, o Serviço de Estatísticas da Comunidade Europeia. Só na China e na Índia a população é superior. A URSS possui 289 milhões de habitantes, os Estados Unidos 249 milhões e o Japão 123 milhões. A esmagadora maioria dos habitantes da Comunidade (84%) vive nos países «grandes»: a Alemanha unificada conta cerca de 80 milhões de habitantes; a Itália, o Reino Unido e a França respectivamente 57,7 milhões, 57,5 milhões e 56,5 milhões; e a Espanha cerca de 39 milhões. Dos países «pequenos» o mais povoado são os Países Baixos com 15 milhões de habitantes. Portugal e a Grécia possuem cerca de 10 milhões cada e a Bélgica um pouco menos. A Dinamarca conta com 5,1 milhões, a Irlanda 3,5 milhões e o Luxemburgo encerra a contagem com 380.000 habitantes.

Em 1990 a população da Comunidade aumentou de 605.000 pessoas — sem contar com as migrações — numa tendência generalizada a todos os Doze com excepção da Alemanha, onde o número de nascimentos foi inferior ao dos falecimentos. Na realidade, o primeiro foi superior ao segundo na Alemanha Ocidental mas no Leste do país o segundo foi bastante superior ao primeiro. Em todos os países da Comunidade com excepção da Irlanda o número de imigrantes excedeu o número de emigrantes.

A natalidade continuou a registar um nível baixo e apenas

na Irlanda a fecundidade atinge o nível estritamente necessário para permitir a renovação das gerações. Com uma média de 1,55 filhos por mulher, a Europa dos Doze situa-se claramente abaixo do nível necessário de 2 filhos por mulher. Atinge-se mesmo um mínimo de 1,31 filhos por mulher em Itália. Dos poucos Europeus que nascem, muitos fazem-no fora do casamento. Eles eram cerca de 18% na Comunidade em 1989, com picos de 46% na Dinamarca, 28% em França, quase a mesma percentagem no Reino Unido e um mínimo de 2% na Grécia.

No passado registaram-se na Europa dos Doze 6 casamentos por 1000 habitantes, com um valor recorde de 6,9 em Portugal, seguido de perto pelo Reino Unido com 6,8. A Irlanda encontra-se na cauda do pelotão com 5 por mil.

Os divórcios continuam a ser proibidos na Irlanda e extremamente limitados no Sul da Comunidade. Em Itália, na Grécia, em Espanha e em Portugal a percentagem de divorciados é inferior a 1 por mil habitantes.

AS NOSSAS VISITAS

Muito agradecemos a visita dos nossos assinantes e amigos a esta Redacção:

Domingos Nunes Lopes, Vila Facaia; Leonel de Jesus António, Lameira Cimeira; António Conceição Pires, Casal dos Ferreiros; Fernando Nascimento Henriques, Porto Alto; José Henriques Mendes, Lameira Cimeira; Aires da Silva, Moinho de Cima; Domingos da Conceição Costa, Évora; Adrião Lopes Graça, Altardo; Mário Coelho Rosa, Café Central, Figueiró; João Lourenço Marques, Massamá; Manuel Conceição Inácio e Esposa, França; Joaquim Luís Simões, Camarate; José Coelho, Vila Facaia; José António Jesus Marques, França; Fernando Coelho Joaquim, França; Marcolino Rodrigues e Esposa, França; Eduardo Luís, Lisboa; Constantino Dinis da Silva, França; António José da Silva Graça, Altardo; D. Zaida Maria Rosa Gomes Moura, Flamengo; Rui Rafael Gomes Moura, Flamengo; Aurélio Alves Santo, Amio-so Cimeiro; Américo Conceição Soares, Marvila; David Coelho Graça, França; Armindo de Jesus, França; Carlos Pimenta Nunes e Esposa, França; Prof. J. Carlos M. da Silva Godinho, Atalaia Cimeira; D. Palmira Antunes da Silva, Atalaia Fundeira e Joaquim Almeida Rosa, França.

Aniversário

No dia 18 de Agosto de 1991, o nosso assinante e amigo, Sr. Fernando Mendes Cerejeiro, de Bate-Água, Ansião, festejou o seu 30.º aniversário, em convívio com seus pais e familiares. Os nossos parabéns.

Câmara Municipal de Pedrógão Grande Comunicação

Apelo a toda a População Incêndios

Como é do conhecimento de todos, começou no dia 3 do corrente a grande catástrofe a que estamos a assistir — a floresta e não só continua a arder.

- Já arderam mais de 6.000 hectares;
- Já estiveram em perigo 27 povoações
- Avizinha-se o perigo para outras — não se sabe quais nem quantas;
- Já arderam algumas casas de habitação e inúmeras de arrecadação;
- As condições climáticas são propícias à continuação desta situação;
- Os bombeiros estão exaustos e esgotados;
- Os meios materiais atingem a situação de rotura
- Todos os meios humanos e materiais são insuficientes;
- Já foram dispendidos mais de 7.000 contos;
- Os prejuízos ascendem a milhões de contos.

APELO

— Vigiem permanentemente os limites das zonas ardidas e zonas periféricas, apagando os focos que com frequência se reacendem, e controlando a actuação dos criminosos, que, querendo fazer crer que são reacendimentos, lançam novos fogos próximo dos existentes.

— Não recorram ao quartel dos bombeiros para apagar o fogo que se reinicia — não há meios para dar resposta.

— Não desperdicem água a fazer regras antecipadas — guardem a água que pode ser preciosa, para, aquando do aparecimento de pequenos focos junto das vossas casas, os poderem apagar — a máquina de sulfatar e o aguadouro são óptimos instrumentos para este efeito.

— Não esperem que os bombeiros vos tenham que resolver todas as situações — eles bem como os meios, são insuficientes, pois a dimensão é muito grande.

— Não pensem que o fogo só atinge os outros. De repente ele está à vossa porta.

— Os bombeiros, que são homens de carne e osso como todos vós, estão esgotados e exaustos, na tentativa de defesa de bens e haveres do seu semelhante. Eles precisam de apoio, nomeadamente, apoio moral, água, leite, etc.

— Colaborem com os bombeiros, ajudando-os a orientar nos acessos para os locais de fogo. Ninguém melhor que vós conhece os acessos aos locais da vossa zona. Inúmeros bombeiros, que são de fora,

VENDE-SE

Terreno de pinhal e sobreiros, com um barracão, ao Campo da Bola, em Figueiró dos Vinhos. Tem água e luz. Contactar com o telefone 45244.

não conhecem o concelho. Precisam de colaboração para chegarem às frentes de fogo.

CONVENCEI-VOS QUE ACTUANDO DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES ACI-

MA, ESTAIS A DEFENDER O QUE VOS PERTENCE.

Pedrógão Grande, 11 de Agosto de 1991.

O Presidente da Câmara,
Manuel Henriques Coelho

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, a cargo do notário licenciado Luís Manuel Canha, foi no dia 26 de Julho de 1991, lavrada escritura de justificação, de fls. 47 v.º e seguintes do livro de Notas 316-A, pela qual LEONEL JESUS ANTÓNIO e mulher FERNANDA DAVID HENRIQUES, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Ribeiro de Carvalho, Lote ST. 1.º Direito, Cacém, contribuinte n.º 129747700, declararam que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos oito prédios descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura.

Prédios situados na freguesia da Graça; verba número um: Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sito em Tapada do Souto, com a área de mil cento e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com o caminho, nascente José António, sul Joaquim Coelho, poente Domingos António, inscrito na matriz rústica sob o artigo 8138, com o valor patrimonial de mil quinhentos e oitenta e quatro escudos.

Prédios situados na freguesia de Vila Facaia; Verba número dois: Pinhal e mato, sito em Vinha da Adega, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Alves Henriques Eiras, nascente estrada, sul Domingos Albino, poente Maria Avelina, inscrito na matriz rústica sob o artigo 33, com o valor patrimonial de quatrocentos e setenta e seis escudos.

Verba número três: Pinhal e mato, sito em Tapada, com a área de seiscentos e quarenta e três metros quadrados, a confrontar de norte com José da Conceição Coelho, nascente Januário Coelho, sul Januário Coelho, poente estrada, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10189, com o valor patrimonial de mil e oitenta e três escudos.

Verba número quatro: Pinhal e mato, sito em Tapada, com a área de seiscentos e oito metros quadrados, a confrontar de norte com Januário Coelho, nascente José Coelho, sul Emília Jesus, poente Januário Coelho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10191, com o valor patrimonial de mil e trinta escudos.

Verba número cinco: Terra de cultura com oliveiras, testada de pinhal e mato, sito em Venda da Aldeia, com a área de seiscentos e trinta e nove metros quadrados, a confron-

tar de norte com Domingos António, Nascente Eduardo Paiva Correia, sul José Henriques Mendes, poente Manuel Joaquim da Conceição, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10623, com o valor patrimonial de mil e cinquenta e seis escudos.

Verba número seis: Terra de cultura com oliveiras, laranjeiras, fruteiras e videiras, sito em Lameiras, com a área de mil quatrocentos e cinquenta e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com José Mendes e outro, nascente António Luís e outro, sul e poente Domingues António, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10772, com o valor patrimonial de cinco mil quinhentos e setenta e um escudo.

Verba número sete: Terra de cultura com oliveiras, fruteiras e vinha, sito em Lameira, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com António Nunes, sul estrada, poente José António, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10784, com o valor patrimonial de mil e oitenta e três escudos.

Verba número oito: Terra de cultura com fruteiras, videiras em cordão e latada, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Lameirinha, a confrontar de norte com José Henriques Mendes, Carminda da Conceição, sul Domingos António, poente António Dinis Pereira, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10864, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e vinte e seis escudos.

Todos estes prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que atribuem aos prédios igual valor patrimonial, que totaliza a importância de treze mil trezentos e nove escudos.

Que andam na posse dos referidos há mais de vinte anos e que durante todo aquele tempo possuíram os referidos prédios em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião não tendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 26 de Julho de 1991.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Qual é a coisa qual é ela
Quanto mais rota está
Menos buracos tem?

Solução da anterior:
— Crato.

ANEDOTAS

— Ó mãe, qual é mais velho, eu o tãreco?
— És tu, claro!
— Mas então porque é que ele já tem bigodes, e eu não?

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodelirinho/3270 Pedrógão Grande

Director:

Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:
Gráfica Almondina
Torres Novas

Preço: 500\$00, por 12 meses;

Tiragem mensal de 2000 ex.

A corrida dos canais...

Continuação da 1.ª página

paciência mais do que evangélica (Jesus Cristo, em circunstâncias porventura menos agressivas, utilizou o azorrague para correr com os vendilhões do templo!), aceitou participar, ao lado de «Berlusconis», indígenas e endinheirados. A hierarquia lá terá as suas razões para haver emparceirado assim na corrida aos canais, mas não deixa de ser profundamente chocante que uma instituição à qual o Portugal multissecular tanto deve — os portugueses, antes de o serem, já eram católicos! — concorra em igualdade de condições com particulares, por maiores virtudes que os exornem.

As propostas dos concorrentes foram entregues a tempo, a alta Autoridade para a Comunicação Social estudou longamente os projectos e — fenómeno de pasmar! — foi tornado público um relatório em que se dava como adquirido um canal para a Igreja e, passados alguns dias, inesperada e inopinadamente, referia-se, também publicamente, que as coisas não eram tão simples como se julgava e que seria o Governo a decidir, quando o achasse oportuno, pois o resultado da votação na AACs não atava nem desatava... O Executivo, por prudência ou temor, adiou o veredicto para as calendras gregas, isto é, para depois das eleições de 6 de Outubro.

«O Poder esqueceu-se de que Portugal deve à Igreja as primeiras escolas e que, sem os mosteiros, as colegiadas e os seminários, a cultura portuguesa teria sido imensamente mais pobre...»

Já se sabe qual é a vontade da maioria da classe política... Mesmo alguns católicos — os tais que afirmam essa qualidade nas respostas aos censos e que passaram pela Igreja no dia do baptismo, na festa da primeira comunhão ou na hora de selar o vínculo matrimonial — alinharam com as sentenças manhosas nascidas em meios ateístas militantes e afinaram com a chifrineira dos jacobinos e liberais que, arvorando-se em estrénuos defensores dos direitos humanos, desceram à praça pública a proclamar, farisaicamente, que todas as confissões religiosas deviam ter voz. Como se a Pátria, e as dimensões que atingiu, tivesse sido obra dos sarracenos ou dos veneráveis irmãos do «Oriente», como se a língua portuguesa, que é o cimento dos PALOP (a vaidade dos novos senhores!), tivesse sido espalhada não pelos navegadores da Cruz de Cristo e pelos missionários que os acompanharam, mas pelos fundamentalistas islâmicos, ou pelos adventistas do sétimo dia, ou pelos laicos que por aí abundam em demanda da luz... O Poder, neste transe também, esqueceu-se de que Portugal deve à Igreja as primeiras escolas e que, sem os mosteiros, as colegiadas e os seminários, a cultura portuguesa teria sido imensamente mais pobre, e triste também...

«Um líder oposicionista chegou já a sugerir que os católicos deviam reservar também o seu voto para depois de 6 de Outubro. Fê-lo mais por interesse político e oportunismo eleitoral... Mas há muitos católicos, inquietos, que esperam da hierarquia uma posição firme e um conselho eficaz. Não se podem enganar tantos, durante tanto tempo...»

Dado o comportamento habitualmente complacente da hierarquia e dos católicos organizados, tem sido fácil ao Poder esquecer uma força serena, mas gigantesca, que os esplendores periódicos da Cova da Iria revelam à saciedade. Alguém já pensou no que resultaria da vontade determinada dos ministros de Deus, pregando em todas as homilias — e não há comício político capaz de reunir tantos fiéis! — que os católicos deviam defender por todos os meios, incluindo o voto ou a abstenção, o direito da Igreja a utilizar um canal de televisão para apregoar a Boa Nova de norte a sul do País?... Um líder oposicionista chegou já a sugerir que os católicos deviam reservar também o seu voto para depois de 6 de Outubro. Fê-lo mais por interesse político e oportunismo eleitoral... Mas há muitos católicos inquietos, que esperam da hierarquia uma posição firme e um conselho eficaz. Não se podem enganar tantos durante tanto tempo...

Ainda agora, os católicos raianos puderam assistir, em directo, à Eucaristia celebrada no encontro do Papa, na Polónia, com mais de milhão e meio de jovens da Europa de Leste, sedentos de ideal... A TVE estava lá... Por cá, a RTP estatal ficou mais impressionada com os actores brasileiros nus, a representar Shakespeare no Central Park!... As exceções estão todas a banhos...

FAÇA PUBLICIDADE...

...INVISTA NO FUTURO!

VOLTA AO MUNDO

Rússia — Na madrugada do dia 19 de Agosto, um golpe de estado de um Comité do Comunismo da ala dura derrubou o presidente Gorby, que estava a passar férias na Crimeia. No dia 20 ele saiu de avião para Moscovo, a oferecer resistência aos novos senhores do Kremlin. É a luta pelo poder.

Itália — Em Pozzuoli, no dia 29 de Setembro de 1578, há 413 anos, emergiu da terra um grande monte que ainda hoje se conserva com o nome de Monte Nuovo.

México — Num grande campo, no meio do ribombar do trovão e das erupções vulcânicas, no dia 28 de Setembro de 1759, começou a elevar-se o chão a uma grande altura, de modo que, passados cinco meses, atingiu a altura de 1 600 pés, e assim continua hoje.

Marinha — No dia 19 de Agosto, foi vista, na Graça, uma avioneta a sobrevoar na retaguarda da casa do Sr. José Nunes da Conceição. Minutos depois, lavrava um incêndio nesse local.

Incendiários aéreos?

Espanha — O ano passado registaram-se no país 37 mil intoxicações alimentares de maioneses e saladas para servir nos locais públicos. Por isso as autoridades espanholas proibiram o uso dos ovos na elaboração de maioneses e saladas.

Em Portugal ainda não há qualquer legislação protectora do consumidor, pois tem havido imensos casos de intoxicação, em banquetes de casamentos.

Évora — A uma reclamação sobre prejuízos agrícolas, causados pelos pardais, Macário Correia deu este despacho: «Autorizo, a título de excepção, que se espantem os pardais, sem recurso a meios violentos.»

Talvez com matracas, taramelas?

Por cá é preciso que se apresente uma reclamação, sobre os grandes prejuízos agrícolas, causados pelos javalis, a obter o despacho: «Autorizo que se espantem os javalis, a tiros de zagalote, por serem altamente ofensivos à agricultura».

Rússia — Na tarde do dia 21 de Agosto, Gorbachov retomou o poder. Os oito autores do Golpe de Estado foram presos, e serão julgados como revoltosos. É o Comunismo na agonia! Aquilo foi uma loucura, disse Gorby.

O malogrado Golpe de Estado organizado por oito membros da ala dura do Comunismo, na Rússia, foi condenado pela América, Inglaterra, França, Alemanha, Governo Português e outras nações, mas foi apoiado pelo partido de Cunhal. Ainda haverá portugueses patriotas que votem por ele? Por ele, só os traidores à Pátria.

O Comunismo foi um embuste, disse Mário Soares.

O Comunismo é intrinsecamente mau, disse o Papa Pio XI.

PORTUGAL ESTÁ DE LUTO

Continuação da 1.ª pág.

sem telefone e onde o único meio de pedir ajuda em caso de alguma necessidade premente é a utilização das frequências privadas de rádio-CB, onde houver esses postos de rádio em serviço (!).

Perante tamanha calamidade nacional, em que mais uma vez o Estado falhou totalmente quer na prevenção, quer na disponibilização de meios eficazes (o negócio dos helicópteros do baldinho foi o escândalo que se sabe!), quer na investigação e punição dos responsáveis pela situação, o Governo mantém-se quegado e mudo, perfeitamente alheio e desinteressado da questão, o que não deixa de ser grave e assaz comprometedor. E não há nenhum político que seja capaz de desmentir esta asserção e muito menos capaz de responder porque é que só depois da Revolução dos Cravos de Abril é que o País arde incontrolavelmente, sem que alguém mexa um dedo para saber donde «vem o fogo»!...

É preocupante este abandono a que o Governo votou as populações que nele votaram, após tamanha tragédia, confiadas nas falsas promessas que então lhes faziam os políticos na campanha de 1987 e que agora voltam a repetir na mesma cassete do passado.

Há Autarquias que pediram expressamente ao Governo a declaração do «estado de calamidade pública» para as áreas abrangidas pelos fogos e irão requerer subsídios para os prejuízos não só florestais mas também no sector agrícola e pecuário, mas é desde já sabido que nada vai ser feito como de costume — não há verbas disponíveis para indemnizações, sejam elas de que tipo forem. E os Verões vão passando sempre iguais e sempre «quentes e ardentes»!

Só há dinheiros (da CEE claro!) para vias-rápidas (IC 8's e quejandas), auto-estradas e pontes, que é a grande aposta deste Governo, com a pressa das inaugurar até Outubro, como se o Povo comesse ferro, cimento e alcatrão! Ora já esse mesmo Povo diz que «com as calças do meu pai, também eu sou homem!»

E se este Governo, nos últimos quatro anos só se limitou a fazer novas estradas (porque aquelas que todos os dias precisamos de utilizar estão e continuarão

na miséria franciscana que toda a gente conhece!), a subir os impostos e os preços da gasolina e doutros produtos de 1.ª necessidade, então chegou a hora de dizer: BASTA!

Os agricultores estão fartos de mentiras e já fizeram saber através das movimentações de Julho passado, que não toleram mais adiamentos para a solução dos graves problemas que o País enfrenta na agricultura, na pecuária e na silvicultura (exploração florestal). O sector industrial e comercial debate-se com as mesmas indefinições governamentais e está cansado das demagogias estafadas da «política de estabilidade e paz social», do Primeiro-Ministro, tão apregoada pela «nossa querida televisão do PPD/PSD»! É a chamada «paz podre dos cemitérios». Se o Povo não fala é porque já se cansou de aldrabices!

E a continuarmos com esta mirífica paz e confrangedora estabilidade e alheamento, assistiremos em breve ao grande funeral do Reino do Cavaquistão, porque de luto já estamos. E de que maneira!...

C. S.

(!) Há postos de rádio-CB em Atalaia, Graça, Marinha, Casalinho, Derreada Cimeira, Pedrão Grande (sede) e Figueiró dos Vinhos. Sempre que necessitar, informe-se junto dos respectivos operadores, que são conhecidos nas respectivas áreas, quer pelos nomes quer pelos indicativos oficiais de chamada da Estação.

N.R. — A freguesia da Graça, nomeadamente os lugares de Soalheira, Poço Negro, Carvalheiras, Altardo, Covais, Graça, Casal dos Ferreiros, Casal da Francisca e Atalaia, foram duramente atingidas por um violento incêndio no passado dia 17 de Agosto, o qual levou mais de doze horas a combater, por diversas Corporações de Bombeiros, tendo posto em perigo muitas habitações e, para além da perda da floresta, queimaram-se oliveiras, fruteiras, videiras, muitas colmeias, alguns barracões com palha para o gado e outros prejuízos diversos, cujo valor global pode atingir milhares de contos. A salientar também a destruição total das linhas da rede telefónica local bem como algumas linhas de baixa tensão da E.D.P. À data em que esta nota era redigida, ainda havia focos de incêndio a lavar há três dias nas margens do rio Zêzere, próximo da Bouça. Afinal para que servem as bocas de incêndio para aí espalhadas?...

VENDE-SE

Casa de habitação r/c, 1.º andar c/s mobília c/ barracão para produtos agrícolas, com furo e água da rede, árvores de fruto, oliveiras, videiras junto à estrada. No total de 1900 m2 sita em Atalaia Fundeira-Graça.

Informa no local ou telefone (036) 52798.

A ONDA DOS FOGOS

continuação da 1.ª página

licópetro, sobre o chão a arder, e que pouco depois, se levantavam, nesse mesmo local, labaredas infernais de lume, alastrando com rapidez.

Diz-se que populares viram avionetas a sobrevoar em certos sítios, e logo em seguida, levantavam-se incêndios, nesses locais.

Será assim? Tudo é possível.

Só nos resta pedir:

Deus nos acuda e defenda, nesta terrível onda de fogos que nos bate à porta.

Portugal assemelha-se a um salvado de incêndio.

O verdinho «meu verdinho» deu lugar a um manto negro que cobre vales e encostas como um traje de luto.

E o país continua a arder.

O escândalo deste fogo que incendeia o País custa mais a engolir do que o próprio fumo.

Nos 10 anos decorridos entre 1980 e 1990, registaram-se, ao todo, 86 282 incêndios que destruíram 876 262 hectares de terreno, em povoamentos e matos. As cinzas cobrem-nos como uma maré negra.

A maioria dos incêndios são de origem criminosa.

Se de 1980 a 1990 houve 86 282 fogos, de 1990 a 1991 já se registam alguns milhares deles.

No primeiro semestre de 1990, entraram na PJ 155 processos de fogo posto.

No mesmo período de 1991, registam-se 145.

Tem 58 filhos... mas quer mais

Lemos nos jornais esta curiosa notícia:

«Salim Moubarak, um funcionário público dos Emiratos Árabes Unidos, já tem 58 filhos das suas três esposas, mas não está satisfeito e antes do fim do ano pensa arranjar a quarta mulher que a lei islâmica lhe permite. Um muçulmano pode ser casado em simultâneo com quatro mulheres legítimas apenas com a condição de a todas tratar igualmente. Os 36 filhos e 22 filhas de Moubarak são para ele uma fonte de despesas, mas ao mesmo tempo uma boa receita, graças ao abono de família de 300 dirames por filho, o que

perfaz a quantia de 17.400 dirames por mês (705 contos). O Governo dos Emiratos tem uma política de apoio às famílias numerosas, já que a população nacional é escassa e vivem no país mais emigrantes estrangeiros do que cidadãos nacionais.

Sapataria Casa Nova

de
Reinaldo M. Casa Nova

Torgal

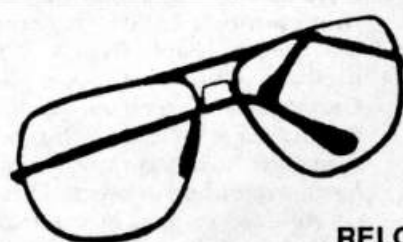
Castanheira de Pera

Vende sapatos para homens, senhoras e crianças, em Feiras e Mercados, aos mais baixos preços.

VENDE-SE

Casa antiga, com planta de reconstrução, na Travessa Fonte de Guimarães, n.º 11-13, Figueiró dos Vinhos.

Trata Manuel de Jesus Godinho — Atalaia Fundeira — Gra-



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De: FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente.

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

Stand

AUTO COELHO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

de António Carlos Lopes Coelho

COMPRA - VENDE - TROCA
VIATURAS NOVAS E USADAS

Telef. 036-52795 — ATALAIA — GRAÇA — 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Na compra, venda ou troca de qualquer tipo de viatura, não se decida, sem nos consultar!

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico para efeitos de publicação, que no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário licenciado Luís Manuel Canha, foi no dia 26 de Julho de 1991, lavrada escritura de justificação, de fls. 11 e seguintes do livro 4-C pela qual JOSÉ HENRIQUES MENDES e mulher LUCINDA DE JESUS ANTÓNIO, casados no regime de comunhão geral, residentes em Lameira Cimeira, freguesia de Vila Facaia, contribuinte n.º 168186047 e 168186055.

Declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios sítos na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

Um — Prédio rústico sito no Vale do Sôto, com a área de setecentos sessenta e seis metros quadrados, composto de terra de cultura com oliveiras, mato e sobreiros, a confrontar do Norte e Poente com Abílio Coelho, Nascente com Januário Coelho e Sul com José Nunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 55.º, com o valor patrimonial de mil cinquenta e seis escudos.

Dois — Prédio rústico sito na Tapada, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, composto de uma terra de cultura com duas oliveiras, cinco videiras, a confrontar de Norte com Domingues Albino; Norte António Albino; Nascente Alberto das Neves e Poente com a Estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10172.º, com o valor patrimonial de quatro mil setecentos vinte e seis escudos.

Três — Prédio rústico sito no lugar de Tapada, com a área de trezentos setenta e cinco metros quadrados, composto de terra de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras a confrontar de Nascente Albino Coelho, Poente Francisco Ferreira Coelho, Norte Américo Nunes e Sul Abílio Coelho Branco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10184.º, com o valor patrimonial de dois mil setecentos e vinte escudos.

Quatro — Prédio rústico sito na Fontanheira, com a área de mil duzentos quarenta e cinco metros quadrados, composto de Pinhal, mato e terra de cultura com oliveiras e vinte videiras, a

confrontar de Nascente José Henriques Poente Lenoel de Jesus António; Nascente e Sul Egino Coelho Nunes; Norte e Poente Leonel de Jesus António, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10622.º, com o valor patrimonial de dois mil trezentos setenta e seis escudos.

Cinco — Prédio rústico sito na Lameirinha, com a área de setenta metros quadrados, composto de terra de pastagem com três oliveiras, a confrontar de Nascente e Sul serventia a pé, Norte Carminda da Conceição e Poente Domingos António, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10854.º, com o valor patrimonial de cento e seis escudos.

Seis — Prédio rústico sito na Lameirinha, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de Nascente com Arminda da Conceição, Poente Alvaro Correia Norte, Armando Frazão Predrosa Vital; e Sul Leonel de Jesus António, composto de terra de cultura com duas oliveiras, duas fruteiras e duas videiras em cordão e quinze em Latada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10865.º, com o valor patrimonial de mil seiscientos trinta e sete escudos.

Sete — Prédio rústico sito na Tapada, com a área de seiscientos e quarenta metros quadrados, composto de pinhal e mato, a confrontar de Nascente com a Barroca; Poente Manuel Antunes Branco; Norte Albino Coelho e outros, Sul António Lopes e outros, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10218.º, com o valor patrimonial de oitocentos e dezanove escudos.

Que atribuem aos referidos prédios os mesmos valores patrimoniais que somam no total

de treze mil quatrocentos e quarenta escudos.

Que os referidos prédios ainda não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, como consta de uma certidão que arquivo.

Que andam na posse dos referidos prédios há mais de vinte anos e que durante todo aquele tempo possuíram-nos em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 29 de Julho de 1991.

O Ajudante,

(assinatura ilegível)

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPORCIONA-LHE AGORA GRATUITAMENTE:

- Seguro Depositante, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
- Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
- Elaboração de projectos para obtenção de ajudas Comunitárias

ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO As melhores Taxas de Juro do Mercado

CONSULTE OS NOSSOS BALCÕES:

- Rua Luís Quaresma Vale do Rio — Figueiró dos Vinhos
- Rua José Ribeiro Carvalho — Cabaços (Alvalázere)
- Rua Dr. José Jacinto Nunes — Pedrógão Grande

VENDE-SE

Terras de sementeira com água de pé, pinhal, eucaliptos, no lugar da Derreada Fundeira.

Trata no local Casimiro Tomás — Telef.: 036/45562 ou 01/3420944 de Lisboa.

AVISO

Os anúncios de agradecimentos, de casamentos, de vendas, de escrituras, etc., são pagos adiantadamente. Aliás não tomaremos conta das respectivas publicações.

O PSN realizou o seu I Congresso

Ivo Pereira da Silva

Nos dias 15 e 16 de Junho, no Hotel ALTIS da capital, perante cerca de 300 delegados Congressistas, vindos de diferentes pontos do país, o Partido de Solidariedade Nacional realizou o seu I Congresso a fim de aprovar o seu programa, o hino, o emblema, a bandeira do partido, bem como eleger e completar o seu elenco dos órgãos directivos: o Conselho Nacional e a sua Direcção Política.

Os trabalhos foram iniciados e terminados ao som do Hino Nacional e do hino do partido, após um notável, brilhante e memorável discurso do seu presidente, o professor Manuel Sérgio, pelo que não resistimos à tentação de sublinhar alguns pontos mais salientes do mesmo discurso:

— O PSN, reafirmando-se, mais uma vez, não ser um partido de esquerda, da direita ou do centro, mas ser um partido de pós-moderno de «dentro», isto é, do «coração», pois que esquerdas, direitas e centros se pautaram e finalizaram em Portugal por um rotundo fracasso governativo, o PSN vira a sua atenção para os mais desfavorecidos, «os humilhados» e «ofendidos» deste País; o que estes precisam e merecem é que se lhes diga a verdade, a qual engloba as mais baixas pensões de reforma de toda a Europa Comunitária e onde o idoso vê, a toda a hora e de todas as maneiras, desrespeitada a sua eminente dignidade de pessoa humana.

Como Partido de Solida-

riedade Nacional, não se estranha a sua opção pelos pobres, pelos idosos e pelos que, após longa caminhada e duros sacrifícios ao serviço da Pátria, são desprezados e manipulados por verdadeiras estruturas de injustiça. Torna-se imperioso construir um Estado ao serviço dos homens e não subordinar os homens ao império do Estado.

O PSN está com as surdas revoltas que frequentemente irrompem do peito oprimido dos nossos idosos com as lágrimas pungentes que escorrem pelas suas faces dessangradas; com os olhos resignados e esquivos, diante da arrogância agressiva duma sociedade tecnocrática que os envolve.

O PSN não se calará jamais enquanto houver em Portugal reformas inferiores ao salário mínimo nacional, porque entendemos ser justa, pura e cristã esta luta e dela não abdicamos enquanto não conseguirmos alcançar este desiderato em Portugal. O PSN quer assumir-se por uma sociedade nova, assente nesta verdade fulcral do Evangelho: «Amarás ao teu próximo como a ti mesmo» e pela reinserção do nome de Deus na Constituição da República Portuguesa. E o professor Manuel Sérgio interroga: «então, se somos um País de raiz inequivocamente cristã, porque suprimir na Constituição a dimensão vertical de referência ao ABSOLUTO? Poderia aqui recordar-se o ditado popular: «o pouco com Deus é muito, e muito sem Deus é nada» — prosseguiu o professor.

E terminou, questionando a assembleia com grande ênfase: «quem nos quer acompanhar? Não temos dinheiro, não traficamos influências, não compramos nem nos vendemos! Quem nos quer acompanhar? Vamos fazer uma política nova em Portugal, com homens e estruturas diferentes, porque acreditamos em princípios morais, e que estão para além das efervescências da opinião, dos egoísmos encapotados, da precariedade das soluções. Podemos contar convosco? — Sei que podemos; mas também sei que podemos contar com todos os homens de boa vontade em Portugal».

5 contos por minuto

Um alto negócio para alguns, mas uma grande miséria para muitos que ficam sem nada.

Em Figueiró dos Vinhos, como em muitas outras regiões do País, há helicópteros e pilotos estrangeiros para acudir, com água numa caldeira de 500 litros, aos fogos, nas proximidades.

Por cada minuto de trabalho recebem 5 contos; por hora 300 contos. Não será isto um bom negócio para os estrangeiros?

E assim gostarão talvez que os incêndios não acabem tão depressa.

Foram condecorados

Publicaram os jornais que Raul Castro, em nome do mano Fidel, condecorou os traidores Rosa Coutinho e Vasco Gonçalves, pela sua dedicação à causa cubana, principalmente em Angola e Moçambique. O patético acto da condecoração mantém-se em silêncio. Em dada altura, eram eles que representavam Portugal. Foram agora condecorados, mas pelos bons serviços que prestaram a Cuba. Dois miseráveis condecorados recebem mais um prémio da sua traição à Pátria.

Para quem alguma vez teve dúvidas sobre a entrega de Angola e Moçambique ao comunismo, saltando por cima dos acordos do Alvor, já as não pode manter.

Um nojo!

ARAFAT

A embaixadora Collette Avital, muito corajosa, numa recente entrevista, declarou que «não apertaria a mão de Arafat», nojento e repugnante. Mas por cá há quem o receba e lhe escreva. Tão bom é Pedro como Paulo... Os terroristas entendem-se. claro.

Arca de Noé

Tudor Manday, de 70 anos, tinha, no apartamento da sua casa, 130 gatos, 50 pássaros, 2 cães e 2 ovelhas. Foi condenada pelo tribunal a 4 meses de prisão, por ter tanta bicharada numa casa tão pequena.

Tudo é de mais... cheira mal. Até a sentença lhe terá cheirado mal.

Urânio e plutónio

Foram exportados pela Inglaterra para o Iraque, depois da invasão do KOWEIT, com ordem do Ministério inglês, para armas nucleares

Um Pároco Mártir, no Brasil

Na cidade de Salgueiro (Pernambuco), foi assassinado o Padre José Maria Prada Pires, natural de Parâmio, Bragança, no dia 28 de Abril de 1991. Era pároco.

Um polícia exigia que lhe fizesse o casamento religioso. Mas ainda estava viva a sua esposa. Ora o pároco não se prestou a essa farsa.

Em paga de tão legítima recusa, recebeu com cinco tiros o martírio.

HORTA - PICHÁ

PEDRÓGÃO GRANDE



Maria dos Santos

Faleceu no dia 26 de Maio, no lugar da Horta, a senhora D. Maria dos Santos, de 98 anos, viúva do senhor Marcolino Henriques, mãe de Augusto Henriques (falecido), casado com Deolinda Nunes Fernandes, de Lucinda dos Santos Henriques, casada com Armelino David, e de Abílio dos Santos Henriques (falecido), casado com Maria Alice Brás Almeida Henriques.

Era avó de Carolina dos Santos David, Abílio dos Santos David, Abílio Fernandes Henriques, Alice Maria Brás Henriques e de Anabela Brás Henriques, e bisavó dos meninos Ricardo Miguel, Augusto Manuel, Célia, Vânia e Magda Isabel.

O funeral realizou-se no dia seguinte, precedido de missa de corpo presente, para jazigo de família no cemitério de Pedrógão Grande.

Sua filha, genro, noras, netos, bisnetos, cunhadas, sobrinhos e primos agradecem reconhecidamente a todos os que a acompanharam à sua última morada, ou que, durante a sua doença, a visitaram, e lhe demonstraram a sua amizade.

Paz à sua alma.



Agradecimento

Em Vila Facaia, faleceu, no dia 19 de Julho, a sr.^a D. Adeline Maria, de 86 anos, viúva de Maximino Henriques, sogra do nosso assinante sr. Domingos Nunes Lopes, e mãe da sr.^a D. Rosinha Maria Henriques.

Filha, genro e restantes familiares, agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e a visitaram durante a sua doença.



Avelino Fonseca

Em Coimbra, faleceu, no dia 2 de Agosto, o sr. Avelino Fonseca, de 77 anos, casado com a sr.^a D. Madalena de Jesus Godinho Fonseca, de Atalaia Fundeira, Graça.

Era natural de Mouronho, Tábua.

Viúva e familiares agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Morte repentina

Em Soutelinho, Amoreira Cimeira, faleceu, no dia 14 de Julho, o nosso assinante e amigo, Sr. José Augusto Teixeira. Com um seu amigo que o visitava, acabavam de beber um copo de vinho, na adega, quando pensou em provarem a pinga de outro pipo, e se preparava para mover a torneira e encher o copo, caiu e ficou-se sem vida! Era irmão do nosso colaborador, Sr. Angelo Teixeira, de Pedrógão Grande.

«Voz da Graça» apresenta-lhe sinceras condolências, bem como à viúva e mais família.

FALECIMENTOS

Em Lisboa, faleceu, no dia 7 de Agosto, o Sr. Alvaro de Oliveira Malho, de 77 anos, casado com a Sr.^a Felicidade Simões, da Solheira, Graça.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da Graça.

— Na Trav.^a do Alcaide, Lisboa, faleceu, no dia 18 de Agosto, a Sr.^a D. Adelaide David Francisco, viúva de José da Costa Dias e filha do falecido José Francisco, da Marinha, Graça.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da Graça.

Serralharia Pedroguesa

Caixilharia de alumínio anodizado e lacado, espelhos, etc.

Consulte-nos. Temos a melhor qualidade e ao melhor preço.

Av.^a Dr. F.^{co} Sá Carneiro Telef. 036/45324

3270 Pedrógão Grande

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Encontra-se aberto concurso de admissão para novos empregados, a fim de preencherem vagas existentes ou a ocorrerem em qualquer dos balcões desta Caixa, ou em outros que oportunamente sejam abertos, pelo período de 1 ano.

Os concorrentes devem remeter "curriculum vitae", devendo reunir pelo menos os seguintes requisitos:

— Habilitações literárias: mínimo 11.^o ano de escolaridade;

— Idade máxima: 24 anos até 31 de Dezembro de 1991, em virtude de terem de frequentar um curso apoiado pelo F.S.E..

O prazo do concurso é por 30 dias e a selecção far-se-á mediante prova escrita seguida de entrevista.

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

O «negócio dos fogos»

Para alguns pilotos estrangeiros, os nossos fogos são um bom negócio. Chegam da Tunísia, Polónia, África do Sul e são pagos a 300 contos à hora. Os aviões portugueses ficam no solo. E os pilotos estrangeiros,

ao tentar apagar um fogo, contactam a terra... através de tradutores. Os pilotos portugueses preteridos protestam. O Serviço Nacional de Bombeiros defende-se. A polémica cresce.

De «O Diabo»

O NOSSO CORREIO

Desde 25 de Julho até 22 de Agosto 1991:

Com 5 000\$00 — Sr. Isaias Jacinto Pedroso Meneses, Açores.

Com 3 000\$00 — Srs. José António Jesus Marques, França; Carlos Pimenta Nunes, França.

Com 2 000\$00 — Srs. Fernando Mendes Graça da Silva, França; Manuel Inácio, França; Fernando Coelho Joaquim, França; Marcolino Rodrigues, França; Joaquim Marques Pedroso, Sete Casas; Osvaldo Fernandes Almeida Pedroso, Benavente; David Coelho Graça, França.

Com 1 500\$00 — Sr. Constantino Dias da Silva, França.

Com 1 200\$00 — Sr. Arminio de Jesus, França.

Com 1 000\$00 — Srs. António Conceição Pires, C. Ferreiros; Fernando Nascimento Henriques, Porto Alto; Dr. Eduardo Manuel Silva Graça, Figueira da Foz; Marcelo Graça Nunes Conceição, Parede; Arnaldo das Neves Pedroso, Lisboa; Domingos da Conceição Costa, Évora; António Coelho Nunes, Pedreira; António José da Silva Graça, Alardo; D. Delfina Henriques Pereira, Lisboa; Carlos Silva da Conceição, Chãs (Bairradas); Álvaro António da Silva, Lisboa; D. Olívia da Piedade Alves, Massamá; D. Maria de Assunção Domingues, Lisboa; D. Cecília Aurora Fernandes, Vila Facaia; Joaquim Luís Simões, Lisboa; Almerindo Graça Carvalho, Coimbra; Neutel Conceição Santos, Suíça; Alvaro da Fonseca Neves, Lisboa; António Fernandes, Lisboa; D. Maria Gertrudes Brito Pinto Brandão, Lisboa; D. Carolina da Silva Graça, Lisboa; Ernesto Henriques da Fonseca, Amioso Cimeiro; Menina Adriana David Coelho, Marinha; António da Silva Graça, S. Martinho das Amoreiras; D. Arminda Paiva Cardoso, Lisboa; Joaquim de Almeida Rosa, França.

Com 800\$00 — Sr. João Lourenço Marques, Massamá.

Com 700\$00 — Srs. Amadeu Coelho Farinha, Lisboa; Eduardo Luís, Lisboa.

Com 600\$00 — Srs. Joaquim Simões Ribeiro, Vilas de Pedro;

Bernardino Simões Mendes, Derreada Fundeira.

Com 500\$00 — Srs. Domingos Nunes Lopes, Vila Facaia; Armando David, Buraca; Aires da Silva, Moinho de Cima; Alberto Pico, Amadora; Mário Coelho Rosa, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Eduarda do Carmo Campos, Lisboa; Adolfo João, Amoreira Cimeira; Júlio Fernandes Roldão, Pedrógão Grande; Mário Henriques Tomás, Moleiros; Joaquim Coelho Nunes, Vila Facaia; José Rei da Costa, Pedrógão Pequeno; Fernando Antunes Costa, Vale da Manta; Ângelo Nunes Tomé, Casal dos Bufo; Henrique Silva Antunes, Almada; Manuel Mendes Graça e Silva, Laranjeiro; Manuel da Silva Rodrigues, Coelhal; Cipriano Bernardo da Silva, Coelhal; Roberto David da Silva, Vermelho; José H. David, Figueiró dos Vinhos; António Pedro de Matos, Torres Vedras; José Coelho, Vila Facaia; Aníbal Conceição Simões, Aguda; Domingos dos Santos Coelho, Moinho Velho; D. Zaida Maria Rosa Gomes, Lisboa; José Rosa Gomes, Lisboa; Armelino David, Ouzenda; Américo Pereira, Vale do Barco; Albino Coelho, Lameira Fundeira; Aurélio Alves Santo, Amioso Cimeiro; D. Luísa Isabel Oliveira Lopes Santo, Vilarinho (Lousã); Fernando C. Lourenço dos Santos, Figueiró dos Vinhos; António Baeta de Jesus, Atalaia Fundeira.

Com 352\$00 — Anónimo.

O PARTIDO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL (P.S.N.)

concorre em todos os Círculos Eleitorais às próximas Eleições Legislativas

O P.S.N. que se propõe ser a voz dos reformados, idosos, domésticas, agricultores, jovens e ainda lutar pelo reencontro de Portugal com a sua Identidade e História, vai concorrer às eleições para a Assembleia da República em todos os Círculos Eleitorais Nacionais, encontrando-se em grande actividade em todo o Distrito de Leiria.

Também no nosso concelho se encontra já formado o Núcleo Local representado e presidido desde Outubro de 1990 pela Ex.^{ma} Senhora professora aposentada D. Irma das Dores Ordens, que muito tem dinamizado e divulgado o Partido de

TELECOM PORTUGAL investe 30 mil contos na melhoria das redes telefónicas de Ansião e Avelar

A TELECOM PORTUGAL adjudicou este mês uma empreitada para a instalação de um cabo de fibra óptica entre POMBAL, ANSIÃO e AVELAR, avaliada em 30 mil contos.

Este investimento enquadra-se no programa de melhoramentos que a TELECOM PORTUGAL está a desenvolver a nível nacional, com vista a atingirmos rapidamente os níveis europeus de densidade e qualidade do serviço telefónico.

Cavaco defende Fernando Nogueira

A família do Ministro Fernando Nogueira não tem bens e por isso autorizei que o PSD lhe emprestasse dinheiro, (3.500 contos), para uma casa, disse Cavaco.

Não seria um empréstimo a fundo perdido?

Não será uma obra de caridade socorrer os pobres?

Pelos modos, os ordenados dos ministros andam muito baixos..., assim como as nossas reformas de pensionistas, a 20 contos mensais.

Os Papas da Igreja



103 — SÃO LEÃO IV

Nasceu em Roma. Eleito a 10.IV.847, morreu a 17.VII.855. Foi o primeiro Pontífice a pôr a data nos documentos oficiais. Confirmou aos Venezianos o direito de eleger o Doge. Edificou as muralhas que delimitam a "Cidade Leonina" e os arredores na colina Vaticana.



104 — BENEDICTO III

Nasceu em Roma. Eleito a 29.IX.855, morreu a 17.IV.858. Amado pelo povo pelas suas virtudes. Foi retirado pelo Imperador e pelo antipapa Anastácio que esteve em funções durante um mês. Intentou reunir todos os partidários em luta contra os sarracenos.

CARTAS AO DIRECTOR

Benavente, 10 de Agosto de 1991.

Ex.^{ma} Senhor Padre Aníbal:

Com os melhores cumprimentos, votos de boa saúde.

Por minha casa tudo bem, graças a Deus. Tenho agora é menos um membro da família a estar connosco. É minha filha Dora que, sendo há dois anos assistente na Universidade de Vila Real, está agora na Holanda, na Universidade Livre de Amesterdão, a preparar o mestrado e o doutoramento. Sentimos muitas saudades mas também a satisfação de saber que está bem e trabalhar em prol da investigação científica.

Não escrevi antes, por, como vem sendo habitual, as minhas actividades colectivas (Bombeiros, Misericórdia e Desporto) não me permitirem muito tempo livre. Mas de qualquer modo, cá vou escrevendo e publicando um pequeno semanário desportivo e um mensal de ordem cultural.

Vou recebendo regularmente o nosso «VOZ DA GRAÇA» e lendo atentamente. Como contributo envio o cheque n.º 85300 de 2.000\$00.

Com muita consideração, Osvaldo Pedroso

★ ★ ★

Seminário, 2/VII/91.

Prezado Colega e Amigo:

Muito obrigado pela amabilidade de me ter enviado o exemplar da sua «Voz da Graça», com a referência do P.^o Mota à minha juventude.

Percorri com certo cuidado todo esse número da Voz. E mais uma vez admirei como, durante 30 anos, a Voz se tem mantido, sempre em bom nível, como este, em 12 páginas, exemplifica.

Estas publicações paroquiais exigem qualidades, persistência, dispêndios e fazem grande bem nos meios em que se divulgam. São a voz da ligação entre párocos e paroquianos e estes são informados não só de factos como também de doutrina que não conheceriam só pela ida à Igreja.

Com os meus parabéns e agradecimentos, peço me creia,

Colega e amigo grato

António Nogueira Gonçalves

Comissão de Melhoramentos de Mega Cimeira

A nossa Aldeia como tantas outras existentes no nosso país luta contra a desertificação total, fruto da «interioridade» e do pouco empenhamento das autoridades locais.

Para combater esta tendência negativa a actual Comissão de Melhoramentos elaborou em 1990 um programa de URGÊNCIA para, em dois anos, mudar o rumo dos acontecimentos.

E na verdade os resultados já começaram a aparecer: A rua principal foi alcatroada, o Coreto foi reconstruído, o largo da capela foi arranjado, o edifício escolar (sem alunos) está a ser recuperado, vai ser reforçado o caudal de água potável, já passa por Mega a camioneta da R.N., temos um jornal semestral que se chama «NOTÍCIAS DE MEGA CIMEIRA» e vamos inaugurar, no dia 04 de Agosto, o parque desportivo.

Para culminar este trabalho

construímos na Ribeira do mesmo nome uma REPRESA DESMONTÁVEL / PISCINA com uma dupla finalidade: de lazer e, também, para abastecer os autotanques dos Bombeiros sempre que se mostrar necessário.

Dos Concelhos limítrofes recebemos todo o carinho e apoio, pois nunca regatearam o que quer que fosse. Do nosso Concelho (Góis), nomeadamente da CÂMARA MUNICIPAL DE GÓIS NADA RECEBEMOS, apesar dos nossos insistentes apelos e de lhe termos feito sentir as carências das populações, a urgência do arranque de obras indispensáveis à melhoria das condições de vida e da implementação definitiva de projectos tendentes a potenciar o turismo.

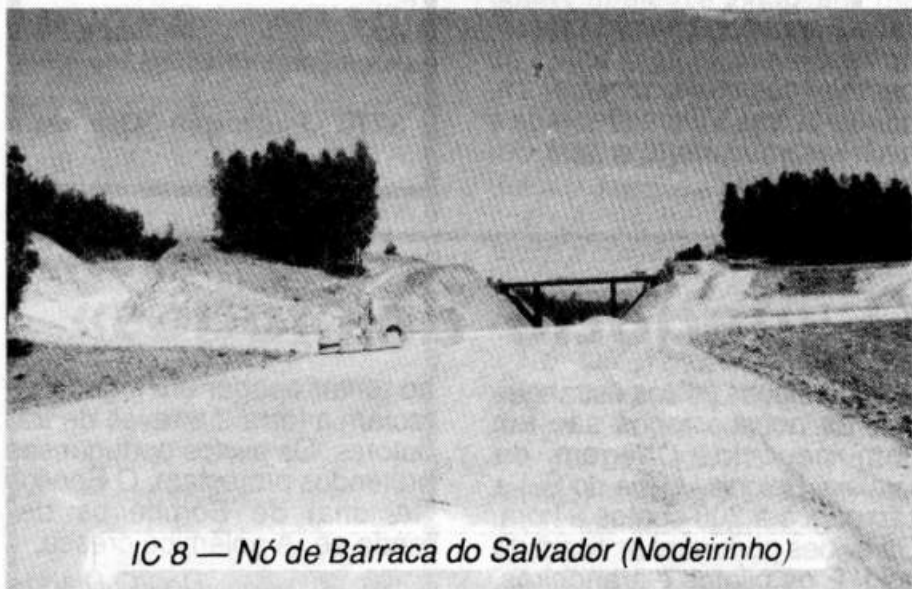
A Comissão

Hóquei em Patins

Portugal é Campeão do Mundo de Hóquei em Patins.

Venceu a Holanda por 7-0. Holanda ficou em 2.º lugar.

A Espanha em 6.º lugar.



IC 8 — Nó de Barraca do Salvador (Nodeirinho)